



Paulo Guerra

É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1981-1986).

É Juiz de Direito desde 1988, atualmente colocado, como Juiz Desembargador, no Tribunal da Relação de Coimbra, embora em comissão de serviço judicial como diretor-adjunto do CEJ.

É autor de várias obras jurídicas no âmbito do Direito de Família e das Crianças.

Foi docente do Centro de Estudos Judiciários (CEJ), durante 6 anos, nesta Área, tendo sido durante 3 anos Coordenador da Área.

Foi Juiz Secretário do Conselho Superior da Magistratura (de 2004-2007).

Foi conferencista em 388 Seminários/Encontros/Congressos. Formador em 69 Ações de Formação, em Portugal, em Espanha, em França, Macau e em Moçambique.

Foi o Representante do Estado Português – indicado pelo Governo - (durante a Presidência da União Europeia – de 1/7 a 31/12/2007), presidindo, em Bruxelas, ao Grupo de Trabalho do Comité do Direito Civil da União Europeia que incidiu sobre o regulamento comunitário sobre obrigações alimentares (o Regulamento 4/2009, de 18 de Dezembro de 2008, *relativo à competência, à lei aplicável, reconhecimento e execução das decisões e à cooperação em matéria de obrigações alimentares*).

Foi participante, enquanto Representante de PORTUGAL (e subsequente coordenador das posições dos 27 países da União Europeia) nas negociações com vista à conclusão da nova Convenção da Haia sobre cobrança de Alimentos devidos a menores e a outros membros da família (e respetivo Protocolo sobre Lei aplicável a estas obrigações alimentares), entre 5 e 23 de Novembro de 2007 na Haia (no âmbito da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado), tendo assinado, juntamente com o Embaixador de Portugal na Haia, a dita Convenção e Protocolo em 23/11/2007.

É Associado do Centro de Direito da Família (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) e membro do Observatório Permanente da Adoção (do CDF – Coimbra).

Trabalha há muito no mundo das Crianças, ramo jurídico que sempre o apaixonou e que tem recebido há largos anos o melhor dos seus cantos judiciais.



Com 20 anos, foi galardoado com o I Prémio Literário da Associação Académica de Coimbra, tendo ganho outros prémios pela sua escrita.

Colaborou durante seis anos nas páginas do «Jornal de Leiria», onde fazia crítica cinematográfica (coluna «Condição Cinequa-non»), tendo ainda feito programas de radio na então Radio Clube de Leiria.

Foi fundador de um jornal regional.

Conserta os brinquedos dos seus sobrinhos.

Sofre de uma doce doença chamada cinefilia.

Tem um blogue.

Sempre escreveu.

E continua a escrever...

